

Resultado Mensal (Janeiro/25)



Paulo Valaci

4 de fevereiro de 2025



Janeiro foi um mês positivo para ativos brasileiros, seguindo um otimismo mais contido lá de fora com um início de governo menos tumultuado que o esperado nos EUA, e potencializado por uma decisão amplamente vista como “dovish” pelo banco central brasileiro na última semana do mês. O S&P 500 subiu +2,3% apesar do peso da queda de -13% das ações da NVIDIA. O índice foi apoiado pelo bom desempenho de outras empresas como Meta Platforms, Amazon, JPMorgan e Alphabet. O grande evento do mês foi o lançamento do concorrente chinês à ferramenta de inteligência artificial ChatGPT, o chamado DeepSeek. Não podendo acessar o hardware (semicondutores) mais avançado da NVIDIA, até então vistos como essenciais para o desenvolvimento de operações de inteligência artificial, os chineses inovaram na abordagem do software, eliminando custos e necessidade de processamento, permitindo ao DeepSeek capacidades semelhantes ao ChatGPT com uma fração do custo. O mundo descobriu que é possível desenvolver inteligência artificial a despeito das barreiras ao hardware americano. Isso traz implicações não somente para a NVIDIA, mas também para o futuro da produtividade econômica global, para a disputa econômica entre EUA e China e para indicadores macroeconômicos como o dólar e juros. Do ponto mais alto em janeiro, a taxa de juros para títulos com vencimento em 10 anos nos EUA reduziu -23 pontos-base. A cotação do dólar/real caiu de 6,18 no final do ano para 5,81 no fechamento de janeiro.

Aqui no Brasil o Ibovespa teve alta de +4,8%, levado pelas ações de Itaú, Banco do Brasil, BTG Pactual, Petrobras (que anunciou reajuste de preços de diesel), B3 e Bradesco, dentre outras. Essas mais que compensaram quedas de BRF, Ambev, Vale, Localiza, Raia Drogasil e Gerdau. O mercado acionário foi ajudado pelo alívio da pressão no câmbio e também pela ata da reunião do comitê de política monetária do banco central, vista como “dovish” por não incluir indicação de aperto monetário adicional ao já indicado na reunião anterior. A decisão/comunicado ajudou os juros pré-fixados a caírem entre -30bps e -120bps ao longo do mês nos vértices de 1 a 5 anos, favorecendo especialmente ativos sensíveis a juros como a carteira de ações vista nos fundos da Versa.

Resultado do Versa Institucional FIA (nossa principal carteira de ações)

Nossa principal carteira de ações, representada pelo nosso long-only Versa Institucional FIA, foi positivamente impactada pelo cenário descrito acima e entregou alta de +6,6%, superando o desempenho do Ibovespa no mês. As principais contribuições foram as ações de EcoRodovias, Lojas Renner, Moura Dubeux, Guararapes e Vulcabras.


Institucional FIA

+ Posição Long	6,89%
+ Caixa e custos	-0,25%
=Total	6,64%


Recentes

Mais lidas


04/02/2025
Resultado Mensal (Janeiro/25)
 Paulo Valaci



07/01/2025
Resultado Mensal (Dezembro/24)
 Paulo Valaci



12/12/2024
Resultado Mensal (Novembro/24)
 Paulo Valaci



05/09/2024
Renner: O dia chegou
 Luiz Alves



03/09/2024

– Benchmark (Ibov)	4,86%
= Excesso Benchmark	1,78%

Resultado Mensal (Agosto/24)

Paulo Valaci



06/08/2024

Resultado Mensal (Julho/24)

Paulo Valaci



Destaques do mês – Institucional FIA

Maiores	Contribuição	Menores	Contribuição
EcoRodovias	2,96%	General Motors	-0,92%
Lojas Renner	2,49%	Vittia	-0,32%
Moura Dubeux	1,40%	3 Tentos	-0,23%
Guararapes	0,69%	JBS	-0,14%
Vulcabras	0,55%	SLC Agricola	-0,08%

Resultado dos fundos Long-Biased (carteira de ações mais alavancagem)

Os fundos long-biased da casa tendem a se movimentar na mesma direção da carteira principal de ações, magnificados pela alavancagem. Em janeiro tivemos também um bom desempenho em relação ao Ibovespa, que atua como financiamento para a alavancagem, ampliando o retorno dos long-biased. O Versa subiu +19,2% e o Versa Fit subiu +8,4%.

Long Biased	Fit	Versa
Carteira long	7,95%	8,89%
x		
Alavancagem	1,73	4,03
=		
+ Posição Long	13,76%	35,81%
Carteira short (Bova11)	5,04%	5,79%
x		
Alavancagem short	-1,09	-2,79
=		
+ Posição Short	-5,49%	-16,17%
+ Hedge	0,00%	0,00%
+ Financiamento, Caixa e Custos	0,10%	-0,49%
= Total	8,36%	19,15%
– Benchmark (CDI)	1,01%	1,01%
= Excesso Benchmark	7,34%	18,14%

Resultado do fundo Versa Genesis

O fundo Versa Genesis subiu +14% no mês de janeiro, principalmente devido ao fechamento da curva de juros, que impacta de forma relevante os ativos de infraestrutura do fundo.

Em dezembro, conforme mencionamos na carta anterior, reduzimos a alavancagem do fundo para cerca de 160% comprado (net long). Já em janeiro, com um cenário de mercado mais favorável e menor volatilidade nas taxas de juros futuros, retornamos à nossa alavancagem habitual de 180% a 200% comprado (net long).

As maiores contribuições para o desempenho do fundo em janeiro vieram de Ecorodovias e Energisa, que, assim como o restante do portfólio, reagiram positivamente à queda da taxa de juros futuros. Não houve nenhum evento específico relevante para essas empresas no período.

Genesis

Carteira long	7,74%
---------------	-------

Categorias

Todos

Opinião

Cartas

Entenda

Arquivo

Selecionar o mês

Autores



Jairo Rytenband



Luiz Alves



Marcelo Gonçalves



Marina Motta



Paulo Valaci



Pedro Pessoa



Tarik Migliorini

x	
Alavancagem	1,77
=	
+ Posição Long	13,67%
+ Long & Short	0,27%
+ Financiamento, Caixa e Custos	0,06%
= Total	13,99%
- Benchmark (IPCA +YIMA-B)	0,95%

Destaques do mês – Genesis

Maiores	Contribuição	Menores	Contribuição
EcoRodovias	4,67%	Neoenergia	-0,27%
Energisa	2,21%	Copel	-
CPFL Energia	2,02%	Allos	-
Copasa	1,90%	TIM	-
TIM	1,79%	Copasa	-

Resultado do fundo macro Versa Tracker

O fundo Versa Tracker subiu +7,7% no mês, puxado pelo desempenho da carteira long/short, cujo desempenho é explicado pelos mesmos motivos citados acima.

Tracker

+ Bolsa	7,53%
+ Macro	0,00%
+ Hedge	0,00%
+ Caixa e Custos	0,21%
= Total	7,74%
- Benchmark (CDI)	1,01%
= Excesso Benchmark	6,73%

Agradecemos a confiança depositada.

Atenciosamente,

Equipe Versa